Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5012295-78.2023.8.24.0019/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

Gamac Importação e Exportação

Setembro/2025

SCZ Scalzilli administração judicial

Sumário

GAMAC
PEÇAS PARA MÁQUINAS PESADAS

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Aspecto Jurídicos — 5
4. Informações da Recuperanda — 6
5. Passivo Concursal — 7
6. Quadro de Colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico financeiras — 9
8. Credores Colaboradores Financeiros — 21
9. Checklist — 22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Gamac Comércio Importação e Exportação de Peças e Máquinas Ltda.

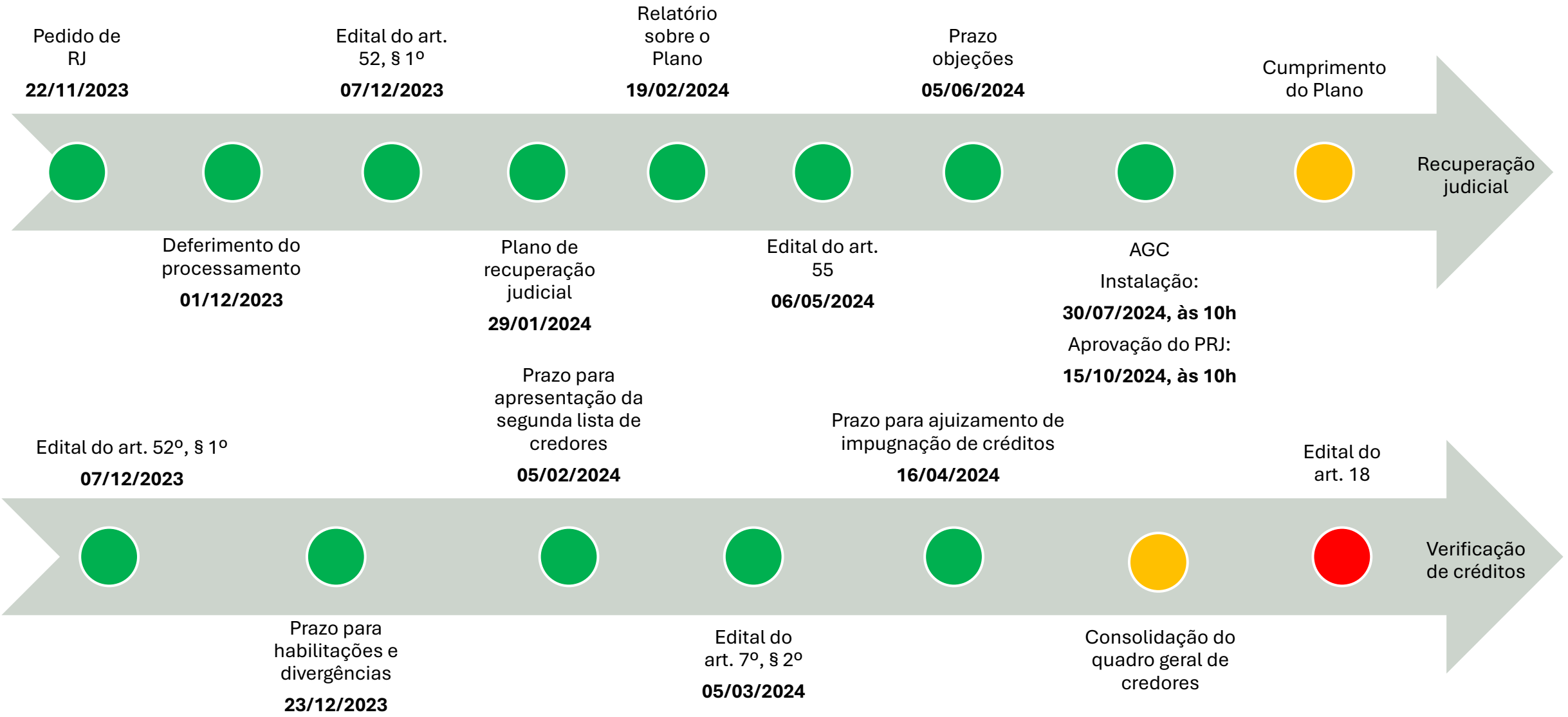
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de junho e julho de 2025, enquanto as informações jurídicas são de agosto e setembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Em 07/08/2025, a Administração Judicial peticionou nos autos informando ciência acerca da decisão proferida no Evento 453. Além disso, informou que analisou a tela extraída do sistema “Serasa Experian” (Evento 460, DOCUMENTACAO2), na qual foram identificadas as restrições apontadas e destacou ser inviável a exclusão das restrições relativas à Cresol, uma vez que os créditos não se submetem aos efeitos da Recuperação Judicial, conforme determinado no incidente de Impugnação de Crédito n. 5006754-30.2024.8.24.0019. Quanto às demais instituições financeiras (Banco Daycoval, Banco do Brasil, Sicoob Maxicrédito e Sicoob Brasil), esta Auxiliar do Juízo consignou não haver óbices à expedição de novo ofício ao SERASA, a fim de promover a exclusão das respectivas anotações restritivas.

- Em 15/08/2025, sobreveio decisão (i) deferindo o pedido de expedição de novo ofício ao SERASA, para que proceda à exclusão das referidas restrições, (ii) indeferindo o pedido de exclusão das restrições em relação à instituição Cresol Chapecó, (iii) determinando a expedição de ofício ao SERASE para que exclua ou baixe as anotações de inadimplência relativas aos referidos créditos concursais.

- Em 19/08/2025, foi expedido ofício ao SERASA.

4. Informações da Recuperanda

Razão Social
Gamac Importação e Exportação Ltda.

CNPJ
85.365.583/0001-07

Endereço
Av. Fernando Machado, nº 2599, Letra D, Bairro São Cristovão, Chapecó – SC.

Cleber Luiz Gauze

Sócio administrador
100%

↓

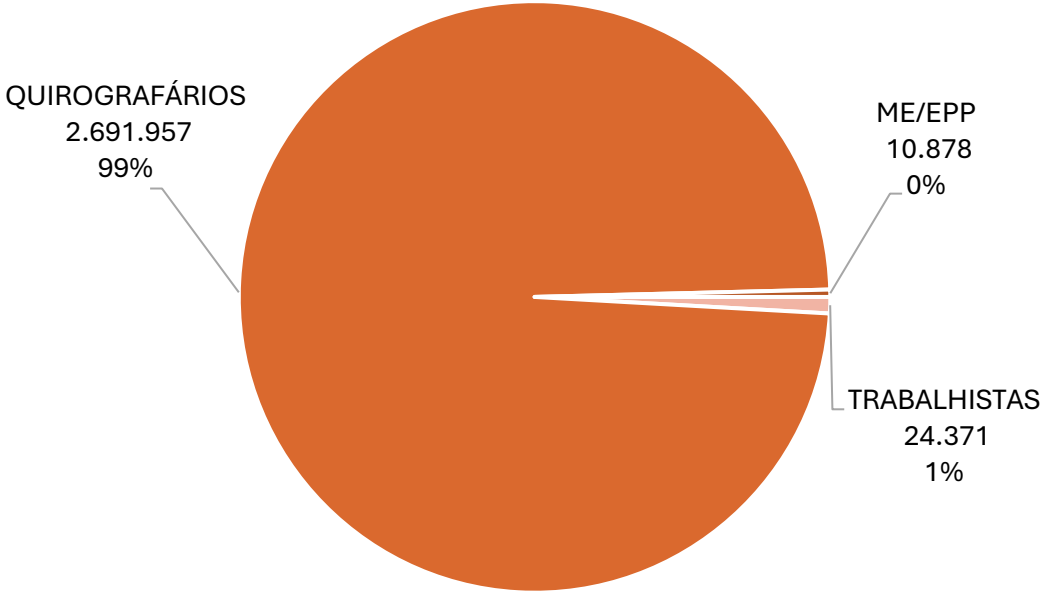
Gamac Comércio Importação e Exportação de Peças e Máquinas Ltda.

Capital Social: R$ 100.000,00

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R$ 2.727.206,92, distribuídos em 6 credores da Classe I, 22 credores da Classe III e 6 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 97,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL AS	1.125.316
QUIROGRAFÁRIOS	RSG GESTAO DE ATIVOS LTDA	760.514
QUIROGRAFÁRIOS	CRESOL ALIANÇA	301.578
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	180.815
QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB MAXICREDITO	143.911
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.	50.305
QUIROGRAFÁRIOS	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	29.795
QUIROGRAFÁRIOS	ENGEPECAS EQUIPAMENTOS LTDA.	24.786
QUIROGRAFÁRIOS	POLI FILTRO IND. E COM. DE PEÇAS PARA AUTOS LTDA	20.168
TRABALHISTAS	EVANDRO JACKSON ANFDRETTA	18.568

6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Gamac nas competências analisada a Recuperanda contava com **3** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo um deles o seu sócio administrador, tendo mantido estabilidade na data-base analisada. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

O dispêndio mensal, com proventos, no último mês em tela, era de R$ 11,9 mil no período avaliado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	**1.096.701**	**1.075.864**	**1.078.592**
DISPONIBILIDADES	20.139	3.861	7.769
DUPLICATAS A RECEBER	227.215	228.980	250.023
ADIANTAMENTOS	2.314	1.133	1.133
EMPRÉSTIMO A SÓCIO	125.000	125.000	125.000
IMPOSTOS A RECUPERAR	71.276	63.805	56.658
ESTOQUES	648.187	646.926	632.515
DESPESAS EXERC. SEGUINTE	2.570	6.159	5.494
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**209.233**	**205.569**	**151.905**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.000	1.000	1.000
INVESTIMENTOS	15.875	15.875	15.875
IMOBILIZADO	142.358	138.694	135.030
INTANGÍVEL	50.000	50.000	-
TOTAL DO ATIVO	**1.305.934**	**1.281.434**	**1.230.497**

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Gamac compreendiam seu caixa e suas contas correntes, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25	JUL/25
CAIXA	4.073	2.229	2.088
BANCOS CONTA MOVIMENTO	16.067	1.632	5.681
TOTAL	**20.139**	**3.861**	**7.769**

Na última competência analisada, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R$ 7,8 mil, dos quais 73,1% eram compostos pelo saldo em “Bancos Conta Movimento”. A referida conta demonstrou um decréscimo de R$ 12,4 mil no período, em decorrência do seu saldo no banco C6, para o qual foi fornecido o extrato bancário, permitindo corroborar o registro contábil.

Em relação ao “Caixa”, percebeu-se uma redução de R$ 2 mil.

1.2 Duplicatas a receber

A conta de “Duplicatas a Receber” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados pela empresa até a data-base.

No ciclo, a conta apresentou acréscimo de R$ 22,8 mil (equivalente a 10%) em relação ao primeiro mês, finalizando o período na monta de R$ 250 mil, indicando vendas a prazo em volume superior aos valores recebidos no mês, principalmente relacionado ao cliente Kowalski Promoção.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo "Adiantamentos" compreende valores pagos antecipadamente pela Empresa, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Ocorreu o zeramento do valor com a Tractorfuso Com. Imp. E Exp. Parafusos, restando somente a monta de R$ 1,1 mil relativa a "Adiantamentos a Fornecedores".

1.4 – Empréstimo a Sócio

A conta é composta por valor repassado ao sócio Cleber Luiz Gauze, no valor de R$ 125 mil, sem demonstrar movimentações no período.

1.5 – Tributos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No último mês analisado, o saldo total era de R$ 56,7 mil, representando um decréscimo de R$ 14,6 mil no período, majoritariamente percebido em "ICMS a recuperar".

IMPOSTOS A RECUPERAR	MAI/25	JUN/25	JUL/25
ICMS A RECUPERAR	55.686	48.215	41.068
IRRF A RECUPERAR	2.041	2.041	2.041
IRRF S/ FOLHA A RECUPERAR	3.046	3.046	3.046
PIS A RECUPERAR	1.299	1.299	1.299
COFINS A RECUPERAR	5.997	5.997	5.997
IRPJ A RECUPERAR	2.004	2.004	2.004
CSLL A RECUPERAR	1.203	1.203	1.203
TOTAL	**71.276**	**63.805**	**56.658**

1.6 – Estoques

Sendo compostos exclusivamente por "Mercadorias para Revenda", os "Estoques" da empresa representavam 49,4% do Ativo da empresa na última competência analisada. Entre os meses vistos, observou-se uma redução de R$ 15,7 mil, equivalente a 2,4%.

1.7 – Despesas do Exercício Seguinte

O grupo "Despesas Antecipadas" é composto por valores pagos pela empresa que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil.

Sendo composto somente por "Prêmios de Seguros a Apropriar", o agrupamento aumentou seu saldo em R$ 2,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 – Realizável a Longo Prazo

O grupo comportava somente “Títulos a Receber”, no valor de R$ 1 mil, sem apresentar movimentações.

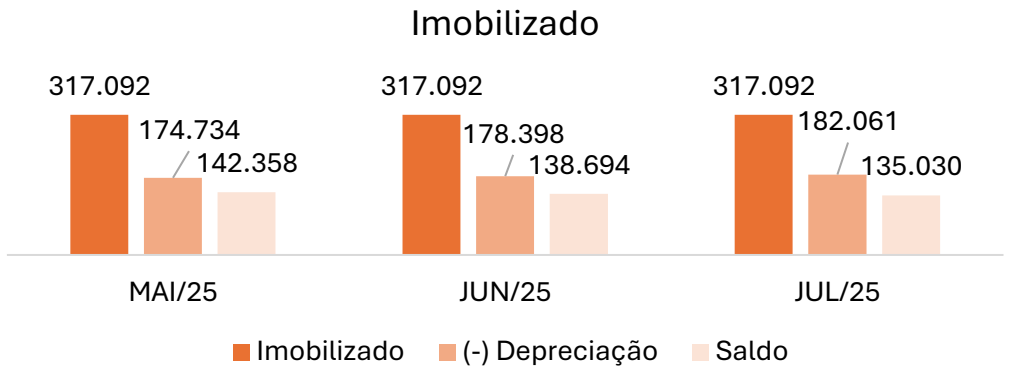
1.9 – Investimentos

Registra valores em cota de capital, tendo ocorrido a transferência de R$ 1,6 mil da conta genérica “Cota de Capital” para R$ Cota Capital Unicred”, conforme visto no livro razão, não gerando uma mudança no saldo final do agrupamento.

1.10 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final do período, o saldo líquido agrupamento, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R$ 135 mil, sendo dividido em “Bens em Operação” e “Imobilizado em Andamento”.



O grupo “Bens em Operação” era composto pelas contas “Equipamentos para Processamento”, “Instalações”, “Máquinas, aparelhos e equipamentos”, “Móveis e Utensílios”, “Software” e “Veículos”. Do seu total, a rubrica “Móveis e Utensílios” representava 42,7% do montante registrado. Chama atenção o registro de “Software” no “Imobilizado” da empresa, visto se tratar de um ativo não tangível, ou seja, devendo ser registrado no “Intangível”.

Para além, tem-se o grupo “Imobilizado em andamento”, que representa bens ainda em processo de construção, montagem ou aquisição, isto é, que ainda não estão prontos ou disponíveis para uso. No contexto da Recuperanda, era composto somente por “Consórcios de Bens”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

1.11 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da empresa ao longo do tempo.

No período analisado, não havia sido observado movimentação na rubrica, permanecendo o saldo de R$ 50 mil, registrado em “Custos”, que comportava somente a rubrica “Franquias”. A Administração Judicial enviou questionamento, visando entender a natureza do valor registrado, tendo como resposta que *“ESSE VALOR FOI PAGO A FRANQUEADORA NA AQUISIÇÃO DA FRANQUIA DA RECH PELO NOME RECH. NA EPOCA A CONTABILIDADE QUE NOS ATENDIA ENTENDEU EM LANÇAR DESSA FORMA, MAS EM CONVERSA COM A NOVA CONTABILIDADE ENTENDEMOS QUE ESSE VALOR DEVERIA TER SIDO LANCADO COMO UMA DESPESA, JÁ QUE É INTANGIVEL. FICAMOS NO AGUARDO DAS ORIENTAÇÕES PARA AJUSTARMOS CASO NECESSARIO.”* Dessa forma, a Administração Judicial orientou a baixa do saldo, com envio do balancete retificado, o qual serviu como base para a análise de julho, passando a demonstrar saldo zerado na rubrica.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	**513.123**	**487.846**	**295.590**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	191.279	228.638	13.681
FORNECEDORES	61.808	67.093	84.584
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	42.727	45.746	45.486
OBRIGAÇÕES FISCAIS	82.546	2.676	5.468
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	94.659	108.966	108.966
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.056	14.779	18.396
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	26.049	19.949	19.008
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**1.178.089**	**1.230.535**	**1.224.978**
FORNECEDORES	145.153	143.483	135.136
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	958.467	958.467	958.467
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	74.469	128.584	124.696
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	-	-	6.678
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(385.278)**	**(436.948)**	**(290.070)**
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(398.892)	(398.892)	(398.892)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(86.386)	(138.056)	8.822
TOTAL DO PASSIVO	**1.305.934**	**1.281.434**	**1.230.497**

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, percebeu-se uma redução de 92,8% no saldo, permanecendo em aberto o valor de R$ 13,7 mil. A referida variação se deu majoritariamente em razão de estorno do débito na conta corrente do Banco do Brasil, no valor de R$ 210,3 mil, conforme verificado no livro razão e corroborado pelo extrato bancário da instituição financeira.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Entre os meses demonstrados, o agrupamento registrou um aumento de R$ 22,8 mil, equivalente a 36,9%, demonstrando que os valores de bens e serviços adquiridos ocorreram em volume maior aos pagamentos realizados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Composto por “Obrigações com o Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Provisões”, o agrupamento teve um aumento de R$ 2,8 mil (equivalente a 6,5%) no período em analise.

No tocante às “Obrigações com Pessoal”, cuja estruturação se dá por meio de “Salários e ordenados a pagar” e “Pró Labore a Pagar”, o grupo terminou o período de análise com saldo de R$ 14,6 mil, valor R$ 4,4 mil superior ao do primeiro mês demonstrado.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	MAI/25	JUN/25	JUL/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	6.039	6.053	6.340
PRÓ-LABORE A PAGAR	4.137	4.137	8.274
TOTAL	**10.176**	**10.190**	**14.615**

Em relação às “Obrigações Previdenciárias”, ao término do mês de referência, apurou-se saldo de R$ 4,8 mil. Esse montante era composto por “INSS a recolher” e “FGTS a recolher”.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	MAI/25	JUN/25	JUL/25
INSS A RECOLHER	4.079	4.085	4.190
FGTS A RECOLHER	571	572	600
TOTAL	**4.650**	**4.658**	**4.790**

A empresa apresentou as suas guias de recolhimento e comprovantes de pagamento das “Obrigações Previdenciárias”, permitindo corroborar os registros contábeis.

Por fim, as “Provisões” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na última competência demonstrada, o saldo contábil do grupo era de R$ 26,1 mil, apresentando um decréscimo de R$ 1,8 mil em relação ao período anterior.

PROVISÕES	MAI/25	JUN/25	JUL/25
PROVISÃO PARA FÉRIAS	16.129	17.396	12.854
PROVISÃO INSS SOBRE FÉRIAS	4.323	4.662	3.480
PROVISÃO FGTS SOBRE FÉRIAS	1.290	1.392	1.028
PROVISÃO PARA 13O SALÁRIO	4.568	5.525	6.482
PROVISÃO INSS SOBRE 13O SALÁRIO	1.224	1.481	1.719
PROVISÃO FGTS SOBRE 13O SALÁRIO	365	442	519
TOTAL	**27.900**	**30.898**	**26.081**

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Fiscais

As "Obrigações Fiscais" correspondem aos valores devidos pela empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R$ 5,5 mil ao final do período em tela, destacando-se os valores a recolher de IRPJ e CSLL, que antes se apresentavam zerados, e passaram a somar R$ 2,8 mil de forma conjunta.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	MAI/25	JUN/25	JUL/25
COFINS A RECOLHER	9	1.076	1.064
CSLL A RECOLHER	-	-	1.045
ICMS A RECOLHER	173	173	173
IRPJ A RECOLHER	-	-	1.741
IRRF A RECOLHER	144	144	144
IRRF SOBRE TRABALHO ASSALARIADO	723	723	744
ISS A RECOLHER	22	22	22
PIS A RECOLHER	2	234	231
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	305	305	305
TOTAL	**1.071**	**2.676**	**5.468**

2.5 – Parcelamento de Impostos/Tributos

A empresa possui quatro parcelamentos simplificados, cujos pagamentos de parcelas foram ratificados via extratos bancários disponibilizados do Unicred. Importante destacar, contudo, que foram fornecidos os extratos de apenas dois dos parcelamentos ativos da Recuperanda.

2.6 – Outras Obrigações

Contempla as "Contas a Pagar", que se subdividem em "Cartão de Crédito a Pagar" (R$ 12,1 mil) e "Seguros a Pagar" (R$ 6,3 mil). No ciclo, o grupo de contas demonstrou um aumento de R$ 4,3 mil.

2.7 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R$ 7 mil inferior ao do primeira mês analisado, majoritariamente relacionado aos clientes Daltoe Terraplanagem Ltda. e GP Terraplanagens Ltda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Fornecedores de Longo Prazo

A rubrica contempla os valores de fornecedores arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, e que deverão receber seu crédito conforme a previsão do Plano de Recuperação Judicial.

No período, havia sido percebido um decréscimo de R$ 3,3 mil, em razão de movimentações registradas no razão contábil como "Valor referente negociação Plano RJ" das rescisões dos credores Evandro Jackson Andretta e Adair dos Santos. A Administração Judicial questionou o motivo dessas movimentações estarem registradas nessa conta, visto serem credores trabalhistas, recebendo o seguinte retorno: *"QUANDO DA APROVAÇÃO DO PLANO DE RJ, FOI REALIZADO AJUSTES NOS SISTEMA E PARA NOSSO CONTROLE FOI LANCADO ESSA DÍVIDA DOS CREDORES TRABALHISTAS NA CONTA FORNECEDORES, MAS PODEMOS ESTAR AJUSTANDO CONFORME ORIENTAÇÃO."* Dessa forma, foi orientado a reclassificação do montante para uma conta específica dos credores trabalhistas, a qual será analisada no decorrer do relatório. Por consequência, a conta aqui analisada findou o mês com saldo de R$ 135,1 mil.

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Registra os "Empréstimos Bancários RJ", ou seja, dívidas financeiras da Recuperanda que estão contempladas na lista de credores da Recuperação Judicial.

Nos meses analisados, o agrupamento não demonstrou movimentações, permanecendo com saldo de R$ 958,5 mil.

2.10 – Parcelamento de Impostos/Tributos de Longo Prazo

Contempla os quatro parcelamentos ativos da empresa, tendo sido registrados os aderidos na competência de junho/25, além dos seus respectivos encargos. No ciclo demonstrado, percebeu-se a reclassificação das parcelas que detém vencimento inferior a 12 meses para o curto prazo, gerando uma redução de R$ 3,3 mil no valor de longo prazo.

2.11 – Obrigações Trabalhistas RJ

Foi criada para comportar os valores concursais dos credores da Classe I – Trabalhistas, após sugestão da Administração Judicial. Dessa forma, a rubrica finalizou a última competência com valor de R$ 6,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.12 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Quando esse valor é negativo, como foi na última competência (-R$ 292,1 mil), significa que a empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto. Esse fenômeno decorre em virtude da alta monta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, os quais totalizavam -R$ 390,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAI/25	JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**60.641**	**68.811**	**100.206**
(-) DEDUÇÕES	(10.663)	(13.650)	(15.354)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***49.978***	***55.162***	***84.852***
CUSTOS	(37.729)	(31.437)	(62.168)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***12.249***	***23.725***	***22.684***
MARGEM BRUTA	*24,5%*	*43,0%*	*26,7%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(40.034)**	**(41.471)**	**(83.124)**
DESPESA COM VENDAS	(80)	(418)	(344)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(39.547)	(39.240)	(31.112)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(376)	(376)	-
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(31)	(1.436)	(1.668)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	(50.000)
RESULTADO OPERACIONAL	***(27.784)***	***(17.746)***	***(60.440)***
MARGEM OPERACIONAL	*-55,6%*	*-32,2%*	*-71,2%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(27.717)**	**(33.924)**	**210.104**
RECEITAS FINANCEIRAS	145	180	232.439
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.862)	(34.104)	(22.335)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(55.501)***	***(51.670)***	***149.664***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**-**	**-**	**(2.786)**
RESULTADO LIQUIDO	**(55.501)**	**(51.670)**	**146.878**
MARGEM LÍQUIDA	*-111,1%*	*-93,7%*	*173,1%*

Notas Explicativas

A receita bruta da Recuperanda adveio exclusivamente de vendas de produtos a prazo e, demonstrou acréscimos subsequentes nas competências, passando de R$ 60,6 mil para R$ 100,2 mil entre os meses analisados.

Importante referir que, apesar do crescimento do faturamento, a empresa finalizou junho com prejuízo líquido de R$ 51,7 mil, em virtude das suas despesas operacionais terem se apresentado em valor superior ao seu lucro bruto operacional.

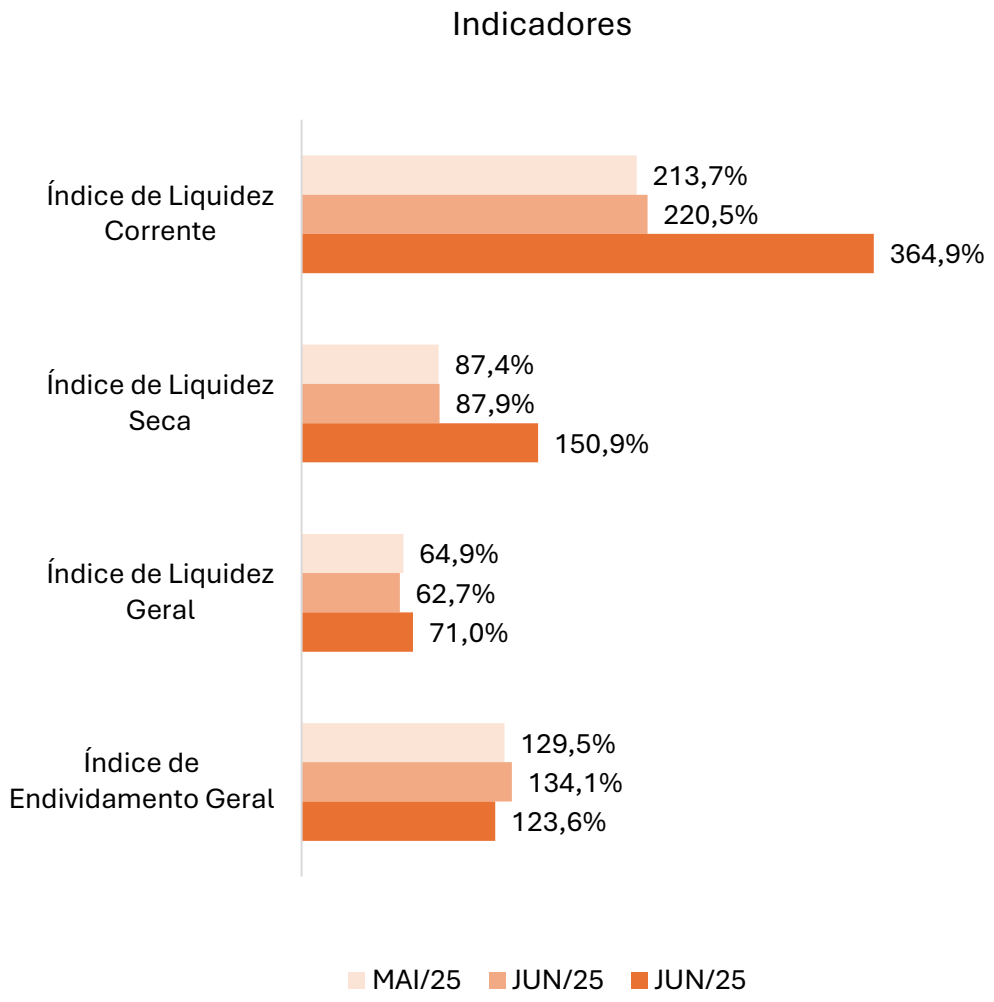
Em julho, apesar de a Recuperanda ter gerado um prejuízo operacional novamente, ela obteve uma receita financeira de R$ 232,4 mil, majoritariamente relacionado ao desconto obtido junto ao Banco do Brasil, conforme verificado no livro razão e já referido na análise dos “Empréstimos e Financiamentos”.

Dessa forma, a empresa finalizou o último mês em tela com um resultado antes dos impostos de R$ 149,7 mil e, após a incidência do IR e CSLL, obteve um lucro líquido de R$ 146,9 mil e uma margem líquida de 173,1%.

De forma acumulada, a Recuperanda gerou um resultado positivo de R$ 8,8 mil até a última competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 213,7% para 364,9%, revelando uma acentuada melhora, ocasionada principalmente em razão da redução nos “Empréstimos e Financiamentos” de curto prazo. O resultado indica que a empresa cobre aproximadamente 345% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere boa capacidade de pagar suas dívidas de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Liquidez Seca passou de 87,4% para 150,9%, indicando que a empresa possui um valor significativo de ativos em estoque. Contudo, mesmo com o desconto dos seus “Estoques”, o indicador permaneceu acima do patamar desejado, demonstrando capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O indicador apresentou leve acréscimo no período, passando de 64,9% para 71%. Isso mostra que a empresa consegue cobrir aproximadamente 70% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, indicando atenção necessária à sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou variação de 129,5% para 123,6 em relação ao período anterior, evidenciando um ligeiro decréscimo. Ambos os resultados mostram que o montante das obrigações supera o total de ativos, exigindo atenção à sustentabilidade da estrutura financeira e reforçando a importância de uma gestão rigorosa do endividamento.

8. Credores Colaboradores Financeiros

O Modificativo do Plano de Recuperação Judicial, em sua cláusula 3.1, prevê a possibilidade de enquadramento de credores colaboradores financeiros. Tal alternativa de pagamento é elegível aos credores que auxiliem e fomentem a atividade empresarial da recuperanda por meio de prestação de serviços financeiros.

Assim, durante a reunião mensal, a Recuperanda informou à Administração Judicial que manteve tratativas com a Cresol e o Banco do Brasil com vistas ao enquadramento nessa condição.

Contudo, no caso da Cresol, as tratativas foram encerradas, sem que houvesse o enquadramento. Já em relação ao Banco do Brasil, foi informado que foi acordado o enquadramento como credor colaborador financeiro, motivo pelo qual irá receber conforme os termos do Plano.

Condições pactuadas no Plano de Recuperação Judicial para a subclasse:

- **Amortização:** pagamento de 70% do valor da dívida constante na lista de credores;
- **Deságio:** 30%;
- **Encargos:** TR + 0,5% a.m. entre 22/11/2023 e 10/10/2024; TR + 1% a.m. após 22/11/2023;
- **Periodicidade:** 108 meses;
- **Carência:** 12 meses a contar da Assembleia Geral de Credores que aprovou o PRJ;
- **Início e fim dos pagamentos:** carência: 10/10/2024 até 10/10/2025 e pagamentos: 10/11/2025 até 10/10/2034.

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	x	
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x